

## **CURSO PARA AGENTES PROMOTORES DA SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

Coordenador: MARIA GABRIELA CURUBETO GODOY

A garantia do direito à saúde na perspectiva do SUS implica na necessidade de fortalecer a equidade, a integralidade, a universalidade, e a participação popular, estimulando o protagonismo e cidadania da população na elaboração e tomada de decisão a respeito das políticas de saúde. Considerando a necessidade de redução de iniquidades e a ampliação de acesso à saúde da População em Situação de Rua (PSR), cujas demandas foram incorporadas na agenda governamental pela Política Nacional de Saúde da PSR (PNPSR) em 2009, e por uma das Metas do Plano Plurianual 2018-2021 da SMS/POA, foi proposto o projeto CAPACITAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO (PSR) DE RUA NO SUS, coordenado pela UFRGS e executado em parceria interinstitucional que envolveu: Secretaria Municipal de Saúde, Movimento Nacional da População de Rua, EMEF Porto Alegre, Conselho Municipal de Saúde e FASC. Dentre as ações do projeto, realizou-se o curso para agentes promotores da saúde da PSR. OBJETIVOS: 1) Realizar ações de educação permanente e de promoção e educação em saúde para a PSR; 2) Valorizar os saberes da rua (Ruaologia); 3) Estimular o protagonismo e cidadania da PSR. METODOLOGIA: Público-alvo do curso: pessoas em situação de rua e estudantes de graduação e pós-graduação da UFRGS, selecionados para compor equipes de atuação em diversos territórios. Realizados 10 encontros quinzenais que trataram dos principais agravos de saúde da PSR (HIV/AIDS, Tuberculose, uso de álcool e outras drogas, redução de danos, gestação na rua), cuidado de si e do outro na rua, e também na rede de assistência social e de saúde (SUAS e SUS); e foram realizadas reuniões das equipes compostas por agentes promotores e estudantes para o planejamento e acompanhamento das ações territoriais, que incluíram: reconhecimento do território, abordagens individuais e coletivas/acompanhamento/busca ativa/encaminhamento da PSR; rodas de conversa; articulação com serviços de saúde e outros dispositivos; e apoio a oficinas de promoção da saúde. As aulas se embasaram na adaptação da metodologia da Educação entre Pares e na perspectiva freiriana da participação dialógica e valorização dos diferentes saberes: o popular e o científico. RESULTADOS: Foram formadas 21 pessoas em situação de rua que atuaram como agentes promotores e multiplicadores do cuidado em saúde, fortalecendo o cuidado de si e entre pares, e o protagonismo da PSR na produção social de saúde. Foi possível realizar, também, um levantamento dos

principais agravos de saúde que atingem essa população, possibilitando o desenvolvimento de ações para a promoção de saúde voltadas às suas necessidades reais. O processo do curso e atuação no território possibilitou o intercâmbio de saberes, integrando estudantes de graduação, trabalhadores, equipes de serviços e agentes promotores da PSR, desenvolvendo uma metodologia de trabalho em rede próxima da realidade da PSR.